

SOLIDARIEDADE

Colégio La Salle Atec promove Arraiá da Afetividade

Vários produtos foram arrecadados entre os alunos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Junho é mês de festa junina, mês de saborear comidas típicas e de festejar o São João... Mas junho é também mês de solidariedade no Colégio La Salle Atec que, diante das restrições e dificuldades impostas pela pandemia, está promovendo o Arraiá da Afetividade – Desatando nós e criando laços.

Para isso, durante as duas últimas semanas, foi criado um grande Laço da Solidariedade dos alunos e familiares para arrecadar fraldas descartáveis, leite e tampinhas plásticas. As fral-

das e leites serão repassados a Pastoral da Família, para serem entregues às famílias em vulnerabilidade. Já as tampinhas serão repassadas ao Projeto Tanpets, que transformará as doações em dinheiro aos animais abandonados.

Neste período também foram realizadas doações

“
Resgatar um pouco da festa junina e ajuda a nossa comunidade

de sangue da Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (Unitan), em Tangará da Serra.

Além disso, para criar

um clima junino entre os alunos, a escola realizou em diferentes dias e horários, a Quadrilha do Improviso (cumprindo protocolo de biossegurança), assim como oportunizou aos alunos dois dias de guloseimas típicas.

“A proposta do arraiá foi de resgatar um pouco da festa junina e também que ele tivesse um objetivo, em prol da nossa comunidade. Então fizemos algumas arrecadações (...) e conseguimos, além de ajudar a nossa comunidade, despertar esse espírito solidário em nossos alunos e também trazer um pouco das tradições juninas”, conta a coordenadora Lisa Casadei Crespo, ao garantir que todas as expectativas foram superadas, desde as doações ao engajamento das famílias.

MAIS – Ainda como



Doações serão repassadas a comunidade

parte deste Arraiá da Afetividade, o colégio está realizando um festival de prêmios com renda revertida ao Lar do Idoso, Assovida e Pastoral Educacional.

As cartelas estão sendo vendidas por apenas

R\$ 10, em que concorrem a R\$ 3 mil em prêmios, sendo R\$1.500 no primeiro prêmio, R\$ 1.000 no segundo e R\$500 no terceiro.

O sorteio será durante a live que acontecerá nesta sexta-feira, 2 de julho.



Presidente do Sintep/MT, Valdeir Pereira

COVID-19

Sintep cobra medidas a servidores que recusarem imunização

Para o Sindicato, uma incoerência diante da crise sanitária

Assessoria Sintep

O Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT) protocolou na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc/MT), um ofício solicitando do governo informações de quais serão as medidas administrativas adotadas para os servidores públicos, entre eles os profissionais da educação, que porventura venham protelar ou recusar o recebimento da vacina.

A ausência de profissionais da educação em agendas de vacinação foi destaque na mídia esta-

dual. Para o Sindicato, a recusa à vacina é um direito individual, contudo uma incoerência diante de um quadro de crise sanitária, e um problema de saúde que implica risco coletivo.

O presidente do Sintep/MT, Valdeir Pereira, reafirma que a defesa pela imunização para todos integra a luta sindical em defesa da vida. E mais, é uma das condições fundamentais para retorno das aulas presenciais nas escolas.

“
O profissional que se recusar a se vacinar é um risco para o coletivo

“O profissional que se recusar a se vacinar é um risco para o coletivo escolar e deverá ser responsabilizado por isso”, destaca.

No documento encaminhado ao governo o dirigente pontua o direito individual à saúde e o dever do Estado de ofertar políticas públicas que visem a redução dos riscos de doença. Nesse sentido, cobra do governo ações para aqueles e aquelas que por decisão individual coloque em risco a vida dos demais.

Nas argumentações, o Sintep/MT elenca as mais de 500 mil mortes pela Covid-19 no país, 11.796 mil delas em Mato Grosso e das quais cerca de 3,4 mil de profissionais da educação. Para além dos óbitos o documento elenca as sequelas registradas entre os sobreviventes.